



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 42.359.577 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

Resultados do 1º Semestre 2024 (6M)

- **Volume de Negócios consolidado das operações continuadas de 209,4 milhões de euros**
Crescimento de 8,7% face ao mesmo período de 2023
- **EBITDA consolidado das operações continuadas de 39,5 milhões de euros.**
Crescimento de 30,7% face ao período homólogo de 2023
- **Resultado líquido das operações continuadas de 1,8 milhões euros**
Redução de 1,4 milhões de euros face ao período homólogo de 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Atividade

Na sequência da venda da operação da Burger King em Portugal e Espanha no final do mês de Novembro de 2022, a atividade dos restaurantes Burger King é reportada como “Operação Descontinuada” em termos de reporte de informação financeira até à conclusão da alienação de um restaurante que está previsto venha a ocorrer no início de 2025, após se terem alienado 8 unidades no decurso deste exercício.

A contenção do consumo por parte das famílias teve como consequência um fraco crescimento do setor da restauração. Este contexto foi mitigado pela abertura de novos restaurantes e pelo melhor desempenho do canal de Delivery através de agregadores, resultando num crescimento do volume de negócios de cerca de 9%.

O volume de negócios das “Operações Continuadas” atingiu os 209,4 milhões de euros nos primeiros 6 meses do ano, ultrapassando os 192,7 milhões de euros do período homólogo.

Volume de Negócios (milhões de euros)	6M 2024	6M 2023	Var. 24/23
Vendas Restauração	203,8	189,6	7,5%
Vendas Mercadorias	5,0	6,5	-23,4%
Prestação Serviços	1,7	1,9	-10,3%
Volume de Negócios	210,5	198,0	6,3%
Vendas Restauração das Operações Descontinuadas	-1,1	-5,4	-79,2%
Volume de Negócios Operações Continuadas	209,4	192,7	8,7%

Expurgando o valor de vendas de mercadorias à Burger King no início de 2023, a variação de vendas de mercadorias situar-se-ia em 12%.

O crescimento das vendas de restauração no mesmo universo de unidades foi de cerca de 3%. Para este desempenho, contribuíram de forma significativa os crescimentos de tráfego de passageiros que beneficiaram os restaurantes localizados nas concessões dos aeroportos, algo que permitiu minimizar o impacto da estagnação do consumo no mercado da restauração.

Vendas Restauração (milhões de euros)	6M 2024 Operações Continuadas	6M 2023 Operações Continuadas	Var. 24/23 Operações Continuadas
Restaurantes	48,9	48,8	0,2%
Balcões	74,2	68,1	9,0%
Concessões e Catering	79,6	67,4	18,1%
Vendas Restauração	202,7	184,2	10,0%

O segmento “**Restaurantes**” com serviço à mesa apresenta um crescimento de apenas 0,2% face ao período homólogo. Num período de estagnação do consumo de restauração, estas unidades - com receitas médias mais elevadas - tendem a ser mais penalizadas.

O segmento “**Balcões**” tem um crescimento de 9,0% face ao período homólogo, mas é explicado em grande medida pelo contributo da expansão, nomeadamente das marcas KFC e Taco Bell, que ocorreu em finais de 2023 e neste ano.

O segmento de “**Concessões e Catering**” apresenta um crescimento acentuado de 18%, explicado em parte pelo aumento de tráfego nos Aeroportos (cerca de 12% nos 7 Aeroportos de Espanha onde o grupo opera restaurantes concessionados) e pelo aumento do número de restaurantes resultante das aberturas ocorridas em 2023 e início de 2024, nomeadamente os concessionados nos aeroportos em Espanha. De salientar que alguns restaurantes ainda estão a operar em formatos provisórios, sobretudo no Aeroporto de Madrid, e não estão a atingir todo o seu potencial de vendas até à sua conversão num formato definitivo. Se tal tivesse ocorrido, estimamos um incremento de vendas na ordem dos 6 milhões de euros.

Durante o 2º trimestre, registaram-se as seguintes movimentações no número de restaurantes:

- 1 encerramento definitivo de uma unidade franquizada da Pans em Espanha;
- 2 aberturas em Portugal, uma KFC e um novo espaço no Aeroporto da Madeira;
- 7 aberturas em Espanha: no Aeroporto de Tenerife um restaurante (Pret A Manger), no Aeroporto de Málaga um restaurante (Santamaria) e no Aeroporto de Lanzarote a conversão de dois restaurantes provisórios em definitivos (Café Pans e Pret A Manger). Ainda, a registar a abertura de mais dois restaurantes Pans e um Ribs.

No final do 2º trimestre, o número total de unidades era de 497 (441 próprias e 56 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2023	Aberturas 1T	Aberturas 2T	Alienações 2024	Encerramentos 2024	30.06.2024
PORTUGAL	314	2	2	15	2	301
Próprias	313	2	2	15	2	300
Pizza Hut	108					108
Pans	41					41
Burger King	9			8		1
KFC	65		1			66
Quiosques	8					8
Taco Bell	21	2				23
Cafetarias	25			5		20
Catering	9					9
Concessões	23		1	2	1	21
Outros (MIT + Ribs + Pasta Caffé)	4				1	3
Franquiadas	1					1
ESPAÑA	177	4	7	0	4	184
Próprias	120	4	7	0	1	130
Pizza Móvil	12					12
Pizza Hut	3					3
Pans	30	1	2			33
Ribs	12		1			13
FrescoCo	1					1
KFC	6					6
Concessões - Total	56	3	4		1	62
Concessões - Outras marcas	54	1	2		1	56
Concessões - Pret A Manger	2		2			4
Concessões - KFC	0	1				1
Concessões - Pizza Hut	0	1				1
Franquiadas	57	0	0	0	3	54
Pizza Móvil	4					4
Pans	34				3	31
Ribs	14					14
Fresco	2					2
SantaMaria	3					3
ANGOLA	10	1	0	0	0	11
KFC	9	1				10
Pizza Hut	1					1
Outras Localizações - Franquiadas	1	0	0	0	0	1
Pans	1					1
Total Próprias	443	7	9	15	3	441
Total Franquiadas	59	0	0	0	3	56
TOTAL	502	7	9	15	6	497

Resultados Operacionais e Financeiros

Apesar do crescimento de 8,7% no volume de negócios deste primeiro semestre, o resultado operacional baixa de 7,9 milhões de euros no primeiro semestre de 2023 para os 6,2 milhões de euros no mesmo período de 2024. Esta redução é explicada, em grande medida, pelo impacto dos novos contratos de concessão nos Aeroportos de Espanha a operarem em formatos provisórios até à conclusão do processo de conversão.

Demonstração de Resultados (milhões de euros)	1º Trim 2024		2º Trim 2024		6M 2024		6M 2023		var. 24 vs 23
Volume de Negócios	98,2		111,1		209,4		192,7		8,7%
Custo das vendas	23,4	23,9%	26,4	23,8%	49,9	23,8%	46,9	24,3%	6,4%
margem bruta %	76,1%		76,2%		76,2%		75,7%		0,5 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	25,6	26,1%	30,1	27,1%	55,7	26,6%	57,5	29,9%	-3,1%
Custos com o pessoal	32,6	33,2%	34,4	30,9%	67,0	32,0%	60,1	31,2%	11,4%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	16,3	16,6%	17,0	15,3%	33,3	15,9%	22,3	11,6%	49,4%
Custos Operacionais - Proveitos Operacionais	-0,8	-0,8%	-1,9	-1,7%	-2,7	-1,3%	-2,0	-1,1%	31,0%
Total de custos operacionais	97,2	98,9%	106,0	95,4%	203,2	97,1%	184,7	95,9%	10,0%
Resultados Operacionais	1,0	1,1%	5,1	4,6%	6,2	2,9%	7,9	4,1%	-22,1%
margem	1,1%		4,6%		2,9%		4,1%		-1,2 p.p.
Ebitda	17,4	17,7%	22,1	19,9%	39,5	18,9%	30,2	15,7%	30,7%
margem	17,7%		19,9%		18,9%		15,7%		+3,2 p.p.

Margem bruta de 76,2% do volume de negócios manteve-se estável durante o semestre, sendo 0,5 p.p. superior à do período homólogo de 2023.

Os custos com pessoal atingiram os 32% no primeiro semestre de 2024, acima dos 31,2% do período homólogo. Esta variação é justificada pelo início da operação em novas concessões com formatos provisórios, com produtividades inferiores às normais, e pela pressão no aumento dos salários, reforçada pela subida do salário mínimo nacional de 7,9%.

Os custos com "Fornecimentos e Serviços Externos" baixaram 3,1% passando a representar 26,6% do volume de negócios, o que reduz o peso desta rubrica em 3,2 p.p. face ao período homólogo de 2023. Esta redução é explicada em grande parte pela aplicação das normas IFRS16 aos contratos de concessão de Alicante, Málaga e Gran Canária, que atingiram os tráfegos de passageiros de 2019, e que em 2023 não relevavam para efeitos da aplicação da norma, sendo que as respetivas rendas representavam 3,4% do volume de negócios do 1º semestre de 2023.

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill no primeiro semestre, totalizaram 33,3 milhões de euros, que correspondem a um aumento de 11 milhões de euros quando comparado com o período homólogo de 2023. As amortizações de direito de uso correspondem a 23,3 milhões de euros e aumentaram 9,8 milhões de euros face ao período homólogo de 2023.

O EBITDA no primeiro semestre de 2024 ascendeu a 39,5 milhões de euros, representando um aumento de 31% face a igual período de 2023, traduzido num aumento da margem EBITDA para 18,9% do volume de negócios que compara com 15,7% em igual período de 2023.

Contudo, eliminando o impacto da IFRS16 no EBITDA, a margem EBITDA sem IFRS16 seria de 7,2% no primeiro semestre de 2024, o que traduz uma redução em 1 p.p. face ao período homólogo de 2023.

Demonstração de Resultados (milhões de euros)	6M 2024		6M 2023		var. 24 vs 23	6M 2024 s/IFRS16		6M 2023 s/IFRS16		var. s/ IFRS16 24 vs 23
Volume de Negócios	209,4		192,7		8,7%	209,4		192,7		8,7%
Fornecimentos e serviços externos	55,7	26,6%	57,5	29,9%	-3,1%	80,1	38,3%	71,9	37,3%	11,4%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	33,3	15,9%	22,3	11,6%	49,4%	10,9	5,2%	9,4	4,9%	16,0%
Ebitda	39,5	18,9%	30,2	15,7%	30,7%	15,1	7,2%	15,8	8,2%	-4,8%
margem	18,9%		15,7%		+3,2 p.p.	7,2%		8,2%		-1 p.p.

Esta degradação da margem é explicada, em grande medida, pelo impacto do início da operação nas novas concessões e pelo agravamento dos custos com pessoal.

O Resultado Financeiro líquido nos seis meses iniciais do ano foi negativo em 4,5 milhões de euros, 0,5 milhões de euros superior ao registado no período homólogo de 2023, por efeito do aumento dos juros das locações financeiras e compensado parcialmente pelo crescimento dos proveitos associados às aplicações financeiras.

(milhões de euros)	6M 2024		6M 2023		var. 24 vs 23
Resultado Financeiro	-4,5	-2,1%	-4,0	-2,1%	12,5%
Gastos e perdas financeiras	-7,7	-3,7%	-6,5	-3,4%	19,3%
Rendimentos e ganhos financeiros	3,2	1,5%	2,5	1,3%	28,8%
Ganhos (perdas) em associadas e empreend.conjuntos	0,1	0,0%	0,1	0,0%	69,6%
Ganhos (perdas) em subsidiárias	0,0	0,0%		0,0%	

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 7,7 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 1,2 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2023. Grande parte destes gastos e perdas corresponde aos juros com locações no valor de 7,0 milhões (4,0 milhões no primeiro semestre de 2023).

Os rendimentos e ganhos financeiros registaram um aumento de 0,7 milhões de euros devido às aplicações das disponibilidades financeiras remuneradas a uma taxa média de 3,75%.

O resultado líquido das operações continuadas foi de 1,8 milhões de euros, inferior ao do período homólogo de 2023 em 1,4 milhões de euros. Os principais contributos para esta variação resumem-se da seguinte forma:

Varição 6M 2024 vs. 6M 2023 (milhões de euros)	
+ Ebitda	9,3
- Amortizações de Direitos de Uso	9,8
- Amortizações, deprec. e perdas impar. de AFT, Goodwill e AI	1,2
- Juros Locação	3,0
- Outros Gastos Financeiros	-1,7
+ Rendimentos Financeiros	0,7
- Imposto sobre o Rendimento	-0,9
Resultado líquido	-1,4

O resultado líquido consolidado ascendeu a 4,8 milhões de euros (3,7 milhões de euros no primeiro semestre de 2023) e inclui um lucro de operações descontinuadas de 3,0 milhões de euros correspondente à mais-valia na alienação de 8 restaurantes Burger King no montante de 2,9 milhões de euros e 100 mil euros de resultado líquido gerado até ao momento da saída.

Situação Financeira

O Ativo consolidado atingiu o montante de 682 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 336 milhões de euros, representando cerca de 50% do total do Ativo.

O investimento no primeiro semestre ascendeu a 11,9 milhões de euros, dos quais 8,3 milhões de euros na abertura de novos restaurantes e na conversão dos restaurantes nos aeroportos em Espanha e 2,2 milhões de euros na remodelação de 10 restaurantes.

O Passivo corrente ascende a 138,4 milhões de euros dos quais 45,2 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações e 11,1 milhões de euros a Empréstimos correntes. O Grupo dispõe 28,7 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

O Passivo consolidado atingiu um montante de 345,3 milhões de euros a 30 de Junho de 2024, o que representa uma redução de 10 milhões de euros face ao valor final de 2023.

A 30 de Junho de 2024, o Capital Próprio ascendia a 336,2 milhões de euros, inferior em 18,7 milhões de euros ao valor registado no final de 2023, em virtude de o grupo ter efetuado uma distribuição de dividendos de 20,8 milhões de euros.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	31/06/2024	31/12/2023	Var.
Total do Activo	681,5	712,4	-30,9
CAPITAL PRÓPRIO	336,2	354,9	-18,7
Dívida Remunerada (Empréstimos)	20,7	28,5	-7,7
Passivos com Locações	237,7	229,0	8,7
Outros Passivos	86,9	100,0	-13,1
Total do Capital Próprio e Passivo	681,5	712,4	-30,9

No final do primeiro semestre, a dívida líquida (incluindo as responsabilidades com locação) ascendia a 104,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 37 milhões de euros face ao valor em dívida no final de 2023 (67,3 milhões de euros), dos quais 237,7 milhões correspondem às responsabilidades com locações.

(milhões de euros)	30/06/2024	31/12/2023	var.	var.
Total Empréstimos	20,7	28,5	-7,7	
Caixa e Depósitos Bancários	-153,1	-188,5	-35,5	
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-1,1	-1,6	-0,5	
Dívida Bancária Líquida	-133,4	-161,7	-28,3	
Passivos de Locação	237,7	229,0	8,7	81,7
Dívida Líquida	104,3	67,3	37,0	37,0
Capital Próprio	336,2	354,9	-18,7	-18,7
Gearing (Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital Próprio)	24%	16%		

Ações Próprias

Durante os primeiros seis meses do ano, ao abrigo do programa de recompra aprovado pelos acionistas em 2023 e de um novo programa aprovado na última Assembleia Geral, o grupo adquiriu 421.015 ações a um preço médio de 6,91 euros, passando a deter 898.505 ações, ao preço médio de 6,85 euros e representativas de 2,12% do capital social.

Em 5 de Julho de 2024 foi apresentado o registo da redução do capital social por extinção de 844.759 ações próprias.

Perspetivas

As previsões recentes dos Bancos de Portugal e Espanha para 2024, apontam para crescimentos de 2% e 2,8% respetivamente, com um abrandamento na inflação face aos últimos dois anos e uma redução moderada das taxas de juro até ao final do ano.

A manutenção dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia comprometem o clima de segurança na Europa e poderão agravar o nível de confiança dos consumidores. No entanto, face aos indicadores mais recentes, nomeadamente os tráfegos registados nos aeroportos, os mercados mais expostos ao turismo no sul da Europa continuarão a evidenciar uma maior resiliência que contribuirá para minimizar o natural abrandamento no consumo.

O ano de 2024 ficará ainda marcado pela conversão dos novos restaurantes concessionados nos aeroportos de Lanzarote, Madrid, Tenerife e Málaga, que continuará a pressionar a rentabilidade, até que se conclua a conversão da totalidade dos restaurantes nos formatos e conceitos definitivos, algo que se prevê que ocorra até ao final do ano.

Ao nível de expansão das nossas operações, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas da Pizza Hut, KFC, Taco Bell e Pret A Manger. Prevê-se a inauguração do primeiro restaurante da Pret A Manger em Portugal durante o 4º trimestre.

Factos Subsequentes

Aquisição da totalidade do capital da sociedade Medfood

No dia 23 de Julho foi concretizada a aquisição dos restantes 60% do capital social da sociedade Medfood por 13,5 milhões de euros, o que corresponde a uma valorização dos ativos de 27,8 milhões de euros.

A sociedade atualmente opera 34 restaurantes e registou a 30.06.2024:

- Volume de negócios de 17,6 milhões de euros;
- EBITDA (sem IFRS16) de 1,8 milhões de euros;
- Ativo (sem IFRS16) de 22,4 milhões de euros;
- Passivo remunerado de 11,6 milhões de euros

Mais ainda, informamos que no exercício de 2023 o EBITDA e o Resultado Líquido foram de 4,2 milhões de euros e 0,8 milhões de euros, respetivamente.

Até ao final do ano, vai ser feito o exercício de PPA com apuramento dos justos valores dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos, pelo que a esta data ainda não é possível divulgar a alocação de preço final e goodwill resultante da transação.

Porto, 26 de Setembro de 2024

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- i. As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, referentes ao primeiro semestre de 2024, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação;
- ii. o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Presidente do Conselho de Administração

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Participações Qualificadas

De acordo com o disposto no artigo 9º número 1 alínea c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos em 30 de Junho de 2024.

Accionista	nº acções	% capital social
ATPS - SGPS, S.A. (*)		
Diretamente	21 452 754	50,64%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	3 314	0,01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	3 314	0,01%
Total participação detida / imputável	21 459 382	50,66%
FERGIE - Serviços e Gestão, SA		
Total participação detida / imputável	4 551 450	10,74%
Magallanes Value Investors SGIC		
Total participação detida / imputável	2 272 700	5,37%
Bestinver Gestion SGIC		
Total participação detida / imputável	2 932 675	6,92%
FMR LLC		
Fidelity Management & Research Company LLC	1 529 492	3,61%
Cobas Asset Management SGIC		
Total participação detida / imputável	1 117 016	2,64%

(*) Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Pinto Sousa e a Alberto Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

Informação sobre transações dos Órgãos Sociais

Em cumprimento do Artigo 9º nº1 alíneas a) e c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, informamos as transações e o número de valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades em relação de domínio detidos por parte dos membros dos Órgãos Sociais referentes ao 1º semestre:

Conselho de Administração	Data	Aquisições/acrécimos		data	Alienações		SALDO 30.06.2024
		nº acções	preço		nº acções	preço	
António Alberto Guerra Leal Teixeira							
DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA (1)							5 100
Ibersol SGPS, SA							3 314
António Carlos Vaz Pinto Sousa							
CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA (2)							9 996
Ibersol SGPS, SA							3 314
Maria Deolinda Fidalgo Couto							
Ibersol SGPS, SA							6 831
<hr/>							
(1) DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA							
ATPS- S.G.P.S., SA (3)							2 840
<hr/>							
(2) CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA							
ATPS- S.G.P.S., SA (3)							2 840
<hr/>							
(3) ATPS- S.G.P.S., SA							
Ibersol SGPS, SA							21 452 754

Informação de Transações de Dirigentes

Em cumprimento do disposto no artigo 14º nº 7 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos que durante o primeiro semestre não foram comunicadas à sociedade transações de ações da emitente efetuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

Glossário

Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Vendas	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
Vendas de Restauração	Vendas realizadas pelos restaurantes operados directamente
Vendas de Mercadorias	Vendas de mercadorias a terceiros e franquiados
Margem Bruta	Volume de Negócios - Custo das Vendas
Margem EBIT	EBIT / Volume de negócios
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de negócios
EBIT (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais das operações continuadas
EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	Resultados operacionais das operações continuadas deduzidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Activos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
EBITDA sem IFRS16	EBITDA excluindo a aplicação da IFRS16 aos contratos de locação de espaços
Capex	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
Resultado Financeiro	Rendimentos e ganhos financeiros + Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos - Gastos e Perdas Financeiras
Juros Totais	Juros + comissões
Racio de cobertura de juros	EBITDA / Juros Totais
Dívida Bancária Líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
Dívida Líquida	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
Gearing	Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Capital próprio)
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total do Activo

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas Intercalares

Ibersol S.G.P.S., S.A.

30 de junho de 2024

Índice

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar	15
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar	16
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares	17
Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar	18
Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares	19
1. Apresentação e Estrutura do Grupo	19
1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol	20
1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol	21
1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação	21
2. Bases de preparação da informação financeira	21
2.1. Bases de apresentação	21
2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras	21
2.1.2. Referencial contabilístico	21
2.1.3. Bases de mensuração	22
2.1.4. Comparabilidade	22
2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira	22
2.2. Novas normas, alteração e interpretação	22
3. Gestão do Risco Operacional	27
3.1. Riscos do contexto global	27
3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia	27
3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar	28
3.4. Risco de preço	28
3.5. Riscos ambientais	28
4. Desempenho Operacional	29
4.1. Rédito	29
4.2. Relato por segmentos	29
4.3. Rendimentos e gastos operacionais	31
4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais	31
5. Fundo de Maneio	31
5.1. Contas a receber	31
5.1.1. Outras contas a receber	32
5.1.2. Outros devedores	33
5.2. Contas a pagar	33

5.2.1.	Fornecedores	34
5.2.2.	Acréscimos de gastos.....	34
6.	Investimentos	34
6.1.	Goodwill.....	34
6.2.	Ativos intangíveis.....	35
6.3.	Ativos fixos tangíveis.....	36
6.4.	Ativos sob direito de uso	37
6.5.	Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	38
6.6.	Operações descontinuadas e ativos não correntes detidos para venda	39
6.7.	Propriedade de Investimento	41
7.	Financiamento	42
7.1.	Capital próprio.....	42
7.1.1.	Capital social	42
7.1.2.	Ações próprias	42
7.1.3.	Dividendos.....	42
7.1.4.	Resultado por ação.....	42
7.2.	Dívida bancária.....	43
7.3.	Passivos de locação	44
7.4.	Obrigações de tesouro	45
7.5.	Caixa e depósitos bancários	45
7.6.	Resultado da atividade financeira.....	46
8.	Imposto sobre o rendimento.....	46
8.1.	Imposto corrente	46
8.1.1.	Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados	46
8.1.2.	Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira	46
8.2.	Impostos diferidos	47
8.2.1.	Ativos por impostos diferidos	47
8.2.2.	Passivos por impostos diferidos	47
9.	Provisões e Contingências	48
9.1.	Provisões	48
9.2.	Ativos e passivos contingentes.....	48
9.3.	Garantias.....	49
10.	Transações com partes relacionadas.....	49
11.	Eventos Subsequentes.....	50

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

	Notas	Seis meses findos em 30 de Junho	
		2024	2023
Vendas	4.1.	207 671 060	190 755 739
Prestações de serviços	4.1.	1 701 867	1 915 591
Custo de vendas		-49 883 853	-46 862 005
Fornecimentos e serviços externos		-55 724 529	-57 528 461
Gastos com o pessoal		-66 951 884	-60 105 741
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-33 309 023	-22 288 530
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	4.3.	2 672 092	2 039 432
Resultado operacional das operações continuadas		6 175 730	7 926 025
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-7 736 093	-6 486 958
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	3 183 880	2 471 948
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		99 967	58 943
Resultado antes de imposto das operações continuadas		1 723 484	3 969 958
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	61 568	-821 107
Resultado líquido consolidado das operações continuadas		1 785 052	3 148 851
Operação descontinuada:			
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto	6.6.	3 030 078	579 905
Resultado líquido consolidado		4 815 130	3 728 756
Outro rendimento integral:			
Diferenças cambiais líquidas		105 390	-4 213 867
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		4 920 520	-485 111
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		1 783 401	3 184 936
Operações descontinuadas		3 030 078	579 905
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		1 651	-36 085
Operações descontinuadas		0	0
		4 815 130	3 728 756
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		1 888 791	-1 028 931
Operações descontinuadas		3 030 078	579 905
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		1 651	-36 085
Operações descontinuadas		0	0
		4 920 520	-485 111
Resultado por acção:	7.1.4.		
Básico			
Operações continuadas		0,04	0,08
Operações descontinuadas		0,07	0,01
Diluído			
Operações continuadas		0,04	0,08
Operações descontinuadas		0,07	0,01

Porto, 26 de Setembro de 2024

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

ATIVO	Notas	30/06/2024	31/12/2023
Ativo não corrente			
Goodwill	6.1.	54 391 775	54 391 775
Ativos intangíveis	6.2.	26 819 481	26 504 932
Ativos fixos tangíveis	6.3.	131 826 653	130 710 349
Ativos sob direitos de uso	6.4.	221 751 275	218 816 592
Propriedade de Investimento	6.7.	12 689 468	12 839 749
Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos	1.2.	6 408 965	6 323 998
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	375 720	585 250
Contas a receber não correntes	5.1.	9 558 361	9 149 041
Ativos por impostos diferidos	8.2.1.	12 236 647	12 236 647
Total de ativos não correntes		476 058 345	471 558 333
Ativo corrente			
Inventários		12 360 278	13 185 289
Imposto sobre o rendimento a recuperar	8.1.2.	4 445 302	3 550 462
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	679 297	995 489
Contas a receber correntes	5.1.	34 045 713	28 678 238
Caixa e depósitos bancários	7.5.	153 053 085	188 538 842
Total de ativos correntes		204 583 675	234 948 320
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.6.	846 898	5 876 692
Total do Ativo		681 488 918	712 383 344
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital social	7.1.1.	42 359 577	42 359 577
Ações próprias	7.1.2.	-6 153 044	-3 244 008
Prêmios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reserva de conversão cambial		-21 389 283	-21 494 673
Reservas Legais		6 091 350	4 236 428
Resultados transitados e outras reservas		280 524 398	287 597 084
Resultado Líquido do Exercício		4 813 479	15 537 446
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Ibersol		336 147 266	354 892 643
Interesses que não controlam		33 097	31 446
Total do Capital Próprio		336 180 363	354 924 089
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	9 681 909	12 663 527
Passivos de locação	7.3.	192 439 311	188 846 002
Passivos por impostos diferidos	8.2.2.	2 546 827	2 769 902
Provisões	9.1.	2 011 507	2 542 118
Contas a pagar não correntes	5.2.	3 704	3 704
Total de passivos não correntes		206 683 258	206 825 253
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	11 066 071	15 790 517
Passivos de locação	7.3.	45 241 649	40 161 966
Contas a pagar correntes	5.2.	81 884 824	92 691 914
Imposto sobre o rendimento a pagar	8.1.2.	232 489	156 520
Total de passivos correntes		138 425 033	148 800 917
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.6.	200 264	1 833 086
Total do Passivo		345 308 555	357 459 256
Total do Capital Próprio e Passivo		681 488 918	712 383 344

Porto, 26 de Setembro de 2024

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

	Nota	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		211 941 176	209 160 868
Pagamentos a fornecedores		-105 680 323	-108 745 089
Pagamentos ao pessoal		-65 189 437	-57 537 207
Fluxos gerados pelas operações		41 071 416	42 878 572
(Pagamentos)/recebimento imposto s/ rendimento		-946 937	-501 517
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais		-12 018 756	-15 751 117
Fluxos das atividades operacionais (1)		28 105 723	26 625 938
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de operações descontinuadas líquida de caixa e equivalentes de caixa	6.6.	5 962 586	-
Investimentos financeiros		10 776	87 988
Ativos fixos tangíveis			5 051
Juros recebidos		3 266 942	2 315 424
Outros ativos financeiros		566 528	91 227
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		8 516	-3 158 073
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos fixos tangíveis		-14 806 019	-14 996 667
Ativos intangíveis		-2 072 294	-2 497 264
Fluxos das atividades de investimento (2)		-7 062 965	-18 152 314
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	7.2.	280 840	3 402 531
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	7.2.	-7 969 354	-33 568 300
Dívida de locação	7.3.	-17 483 886	-11 413 413
Juros de empréstimos e custos similares		-754 760	-2 377 506
Juros de contratos de locação	7.3	-7 009 405	-4 039 996
Dividendos pagos	7.1.3.	-20 755 209	-29 651 704
Aquisição de acções próprias	7.1.2.	-2 909 036	-58 663
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-56 600 811	-77 707 051
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-35 558 052	-69 233 428
Efeitos de diferenças cambiais		72 295	-670 303
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		188 538 842	237 132 629
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.5.	153 053 085	167 228 898

Porto, 26 de Setembro de 2024

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Atribuível a detentores do capital											
	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Prêmios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Resultados Transitados e Outras Reservas	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2023		46 000 000	-11 410 227	29 900 789	1 976 081	-10 088 451	167 521 938	159 875 149	383 775 279	-81 719	383 693 560
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2022:											
Transferência para reservas e resultados transitados					2 260 347		157 614 802	-159 875 149	-		-
Redução de capital	7.1.1.	-3 640 423	11 410 227				-7 769 804		-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-58 663						-58 663		-58 663
Reservas de conversão - Angola						-4 213 867			-4 213 867		-4 213 867
Outros movimentos relativos a interesses que não controlam							-134 421		-134 421	232 775	98 354
Resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2023								3 764 841	3 764 841	-36 085	3 728 756
Total alterações do período		-3 640 423	11 351 563	-	2 260 347	-4 213 867	149 710 577	-156 110 308	-642 110	196 690	-445 420
Resultado líquido consolidado								3 764 841	3 764 841	-36 085	3 728 756
Rendimento consolidado integral									-449 026	-36 085	-485 111
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2022:											
Dividendos distribuídos	7.1.3.						-29 651 704		-29 651 704		-29 651 704
Saldo em 30 de Junho de 2023		42 359 577	-58 664	29 900 789	4 236 428	-14 302 318	287 580 812	3 764 841	353 481 465	114 971	353 596 436
Saldo em 1 de janeiro de 2024		42 359 577	-3 244 008	29 900 789	4 236 428	-21 494 673	287 597 084	15 537 446	354 892 642	31 446	354 924 088
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Transferência para reservas e resultados transitados					1 854 922		13 682 524	-15 537 446	-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-2 909 036						-2 909 036		-2 909 036
Reservas de conversão - Angola						105 390			105 390		105 390
Resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2024								4 813 479	4 813 479	1 651	4 815 130
Total alterações do período		-	-2 909 036	-	1 854 922	105 390	13 682 524	-10 723 967	2 009 833	1 651	2 011 484
Resultado líquido consolidado								4 813 479	4 813 479	1 651	4 815 130
Rendimento consolidado integral									4 918 869	1 651	4 920 520
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Dividendos distribuídos	7.1.3.						-20 755 209		-20 755 209		-20 755 209
Saldo em 30 de Junho de 2024		42 359 577	-6 153 044	29 900 789	6 091 350	-21 389 283	280 524 398	4 813 479	336 147 266	33 097	336 180 363

Porto, 26 de Setembro de 2024

O Conselho de Administração,

Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares

1. Apresentação e Estrutura do Grupo

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 497 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Pans Café, Pizza Móvil, Miit, Taco Bell, Pret a Manger, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, Goto Café e outras. O Grupo possui 441 unidades de exploração própria e 56 em regime de franquia. Deste universo, 301 estão sediadas em Portugal, das quais 300 são próprias e 1 franquizada, e 184 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 130 estabelecimentos próprios e 54 franquizados, e 11 em Angola e 1 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

Firma: IBERSOL, SGPS, S.A.

Sede: Edifício Península Praça do Bom Sucesso, nº 105 a 159, 9º, Porto, Portugal

Natureza Jurídica: Sociedade Anónima

Capital Social: €42.359.577

N.I.P.C.: 501 669 477

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		jun/24	dez/23
Empresas subsidiárias			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A.	Porto	100%	100%
Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A)	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Volrest Aldaia, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alcalá, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alfafar, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Rivas, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Voesmu Restauracion, SL	Vigo - Espanha	100%	100%
Food Orchestrator, S.A.	Braga	84%	84%
Eat Tasty, S.L.	Madrid	84%	84%
Iberespana Central de Compras, A.I.E.	Vigo - Espanha	100%	100%
Belsai Restauração, S.A.	Porto	-	100%

O grupo Ibersol não tem sucursais.

1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		jun/24	dez/23
Empresas associadas			
Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%
Empresas controladas conjuntamente			
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%
Medfood Invest S.L.	Alicante - Espanha	40%	40%

1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Aquisição de novas sociedades

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

Alienações

Em 31 de janeiro de 2024 o Grupo alienou a subsidiária Belsai, Restauração S.A. (Nota 6.6.).

Outras alterações no perímetro de consolidação

Fusão de subsidiárias

Após 30 junho 2024 foi elaborado o projeto de fusão por absorção das subsidiárias Volrest Aldaia, Volrest Alfafar, Volrest Alcala, Volrest Rivas e Voemu na subsidiária Foodstation.

2. Bases de preparação da informação financeira

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de setembro de 2024.

Os acionistas têm direito em não aprovar as contas autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração e propor a sua alteração.

2.1.2. Referencial contabilístico

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2024, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2023, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

2.1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas, tendo como pressuposto a continuidade das operações, de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão.

2.1.4. Comparabilidade


As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com o ano anterior.


2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

2.1.5.1. Moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo são elaboradas utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera ("moeda funcional"). As Demonstrações Financeiras consolidadas são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação do Grupo Ibersol.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram respetivamente de:

jun/24		
Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Junho de 2024	Taxa média em junho de 2024
 Kwanza de Angola (AOA)	914,077	900,090

dez/23		
Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2023	Taxa média do ano 2023
 Kwanza de Angola (AOA)	931,099	746,269

2.2. Novas normas, alteração e interpretação

Norma	Alteração	Data de aplicação
As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o Grupo Ibersol aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes		
Clarificação dos requisitos de classificação de passivos como	O IASB emitiu em 23 de janeiro de 2020 uma alteração à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras para clarificar	1 de janeiro de 2024

<p>corrente ou não corrente (alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras)</p>	<p>como classificar dívida e outros passivos como corrente e não corrente.</p> <p>As alterações esclarecem um critério da IAS 1 para classificar um passivo como não corrente: a exigência de uma entidade ter o direito de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o período de relatório.</p> <p>As alterações visam:</p> <p>a. especificar que o direito de uma entidade de diferir a liquidação deve existir no final do período de relatório e tem de ser substantivo;</p> <p>b. esclarecer que os rácios que a empresa deve cumprir após a data do balanço (ou seja, rácios futuros) não afetam a classificação de um passivo na data do balanço. No entanto, quando passivos não correntes estão sujeitos a rácios futuros, as empresas têm de divulgar informação que permita aos utilizadores a compreender o risco de que esses passivos possam ser reembolsados dentro de 12 meses após a data do balanço.; e</p> <p>c. esclarecer os requisitos para classificar passivos que uma entidade irá liquidar, ou possa liquidar, através da emissão dos seus próprios instrumentos patrimoniais (ex: dívida convertível).</p>	
<p>Passivo de locação numa transação de venda e relocação (alterações à IFRS 16 - Locações)</p>	<p>O IASB emitiu em Setembro de 2022 alterações à IFRS 16 - Locações que introduzem um novo modelo contabilístico para pagamentos variáveis numa transação de venda e relocação.</p> <p>As alterações confirmam que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No reconhecimento inicial, o vendedor - locatário inclui os pagamentos variáveis de locação quando mensura um passivo de locação decorrente de uma transação de venda e relocação. - Após o reconhecimento inicial, o vendedor - locatário aplica os requisitos gerais para a contabilização subsequente do passivo de locação, de modo que não reconheça nenhum ganho ou perda relacionado com o direito de uso que retém. <p>Um vendedor - locatário pode adotar diferentes abordagens que satisfaçam os novos requisitos de mensuração subsequente.</p> <p>De acordo com a IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, um vendedor - locatário terá de aplicar as alterações retrospectivamente às transações de venda e relocação celebradas ou após a data de aplicação inicial da IFRS 16. Isto significa que terá de identificar e reanalisar as transações de venda e relocação celebradas desde a implementação da IFRS 16 em 2019 e, potencialmente, reexpressar aquelas que incluíam pagamentos variáveis de locação.</p>	<p>1 de janeiro de 2024</p>
<p>Alterações à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores</p>	<p>Em 25 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) publicou Acordos de Financiamento de Fornecedores com alterações à IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Divulgações de Instrumentos Financeiros.</p> <p>As alterações referem-se aos requisitos de divulgação relativos a acordos de financiamento de fornecedores - também conhecidos como financiamento da cadeia de fornecimento, financiamento de contas a pagar ou acordos de factoring com recurso.</p> <p>Os novos requisitos complementam aqueles já incluídos nas normas IFRS e incluem divulgações sobre:</p>	<p>1 de janeiro de 2024</p>

	<ul style="list-style-type: none">- Termos e condições de acordos de financiamento de fornecedores;- Os montantes das responsabilidades objeto de tais acordos, em que parte deles os fornecedores já receberam pagamentos dos financiadores e em que rubrica essas responsabilidades são apresentadas no balanço;- Os intervalos de datas de vencimento; e- Informações sobre risco de liquidez.	
--	--	--

Norma	Alteração	Data de aplicação
Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para o Grupo Ibersol, ainda não endossadas pela União Europeia		
<p>Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio : Falta de Convertibilidade</p>	<p>Em 15 de agosto de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu Falta de Convertibilidade (Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações nas Taxas de Câmbio) (as alterações).</p> <p>As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade.</p> <p>Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma empresa é capaz de trocar essa moeda por outra moeda na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a empresa tem estimar uma taxa de câmbio à vista.</p> <p>De acordo com as alterações, as empresas terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível; - a taxa de câmbio à vista utilizada; - o processo de estimativa; e - os riscos para a empresa porque a moeda não é convertível. <p>A aplicação antecipada é permitida.</p>	<p>1 de janeiro de 2025</p>
<p>Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros</p>	<p>Em 30 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade nas aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes.</p> <p>Estas alterações têm como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados. - Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrónicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos. - Melhorar a descrição do termo "sem recurso", de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as características precisam ser cuidadosamente analisadas. 	<p>1 de janeiro de 2026</p>

	<p>- Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (linked instrument) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional as entre diferentes tranches. A pool subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI.</p> <p>O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG.</p> <p>A aplicação antecipada é permitida.</p>	
<p>IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras</p>	<p>Em 9 de abril de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras.</p> <p>As principais mudanças introduzidas por esta Norma são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento. - Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultado – seja por natureza, por função ou de forma mista. - Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que a Empresa/Grupo utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que: <ul style="list-style-type: none"> o são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e o comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro. <p>Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas. <p>A aplicação antecipada é permitida e é de aplicação retrospectiva.</p>	<p>1 de janeiro de 2027</p>
	<p>Em 9 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis usem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras.</p> <p>Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova Norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato:</p>	<p>1 de janeiro de 2027</p>

IFRS 19 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	<ul style="list-style-type: none"> - não tenha prestação de contas pública; - a sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. <p>Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada.</p> <p>A aplicação antecipada é permitida e é de aplicação retrospectiva.</p>	
---	--	--

A adoção das normas e alterações endossadas pela União Europeia e de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2024 não tiveram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Não se estima que a adoção das novas normas e interpretações ainda não endossadas pela União Europeia, resulte impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

3. Gestão do Risco Operacional

3.1. Riscos do contexto global

O Grupo Ibersol presta especial importância ao contexto geopolítico mundial, nomeadamente a Guerra na Ucrânia e o conflito na Faixa de Gaza e territórios contíguos, cujos efeitos na economia global (escassez de bens e energia, disrupções logísticas, aumento da inflação) e na sociedade vêm sendo significativos e ainda podem vir a agravar-se, tornando mais complexo todo o contexto global a médio e longo prazo, com alteração das cadeias de abastecimento globais de produtos alimentares, que originam consequências nas operações e rentabilidade do negócio.

3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia

O Grupo celebrou em exercícios anteriores contratos de desenvolvimento com a Taco Bell e KFC (para Portugal e Espanha). No decorrer de 2022 foi celebrado um novo contrato de desenvolvimento com a marca Pret a Manger.

Estes contratos de desenvolvimento garantem o direito e a obrigação de abertura de novos restaurantes (em circunstâncias excepcionais, como foi o caso da crise pandémica, foram acordados reajustamentos aos programas de desenvolvimento). Em caso de incumprimento dos planos de aberturas previstos nesses contratos os franquidores poderão rescindir os respetivos contratos de desenvolvimento.

Adicionalmente os contratos de desenvolvimento preveem requisitos e condições a cumprir previamente à alienação de participação da subsidiária que explora o contrato, emissão de instrumentos de capital e/ou alteração de controlo nas referidas subsidiárias, bem como à alienação do negócio ou dos restaurantes detidos por aquelas subsidiárias, que incluem, entre outros: o acordo prévio dos franquidores, obrigações de informação e diversos procedimentos de transmissão, eventuais pagamentos de encargos ou “fees”, bem como o direito de preferência (“right of first refusal”) a favor dos franquidores. Os contratos de franquia com relação a algumas marcas internacionais preveem a possibilidade de resolução em caso de mudança de controlo da Ibersol SGPS, S.A. sem acordo prévio do franquidor.

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC e até 12 anos no caso da Prêt A Manger, renováveis por outros 10 anos por opção do franquido, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiadores a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewal Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar

A Direção de Qualidade do Grupo Ibersol é responsável por identificar e assegurar o controlo dos riscos de qualidade e segurança alimentar. Deste modo, há uma execução de várias medidas de prevenção e controlo para diferentes áreas do negócio do Grupo. Neste contexto, destacam-me algumas medidas como: a garantia do Sistema de Rastreabilidade implementado e o controlo do Processo Produtivo nas unidades, através do Sistema de HACCP (Hazard Analysis & Critical Control Points).

3.4. Risco de preço

Alterações significativas dos preços de mercadorias são repercutidos em grande parte nos preços de venda dos produtos e acompanhadas pelo mercado. Contudo, quando os aumentos das mercadorias são muito superiores aos da inflação geral estas variações são impactadas de forma gradual nos preços de venda, podendo registar-se a curto prazo uma degradação da margem bruta.

3.5. Riscos ambientais

Impacto ambiental

A gestão dos riscos ambientais pelo Grupo Ibersol assenta, em grande medida, na implementação e certificação de sistemas de gestão, como a norma ISO 14001. Em particular, os principais fluxos de materiais de embalagem são monitorizados, sendo cumpridas as obrigações de reporte junto das entidades licenciadas para gerir e promover a seleção, recolha e reciclagem de embalagens nos mercados português e espanhol.

Alterações climáticas

As alterações climáticas afetam de forma cada vez mais intensa a produção agropecuária em vários mercados, o que origina escassez de produtos alimentares, volatilidade nos preços e eventos disruptivos nas cadeias de abastecimento globais. Para ajudar a mitigar estas situações e garantir a continuidade das suas atividades, o Grupo Ibersol está a trabalhar na redução das suas emissões de gases com efeito de estufa e a ajustar as suas estratégias de aprovisionamento.

Eventos extremos

A ocorrência cada vez mais frequente de eventos naturais extremos ameaça a segurança das pessoas e a continuidade das atividades. O Grupo Ibersol tem certificações ISO que garantem elevados padrões de saúde, segurança ocupacional e qualidade e segurança alimentar, além de cumprir todas as regras legais de segurança física e proteção civil. Por outro lado, a pandemia de Covid-19 exigiu processos de gestão mais resilientes e flexíveis, incluindo a digitalização dos canais de venda e atividades de suporte ao negócio, fortalecendo as competências internas de gestão de crises e continuidade do negócio.

Utilização de recursos naturais

O Grupo Ibersol depende da utilização de recursos naturais e energéticos para a sua operação, mas está consciente dos impactos que eventos como a seca extrema e a volatilidade de preços no mercado energético podem ter na sua operação e resultados, pelo que mantém políticas internas e iniciativas

específicas para uma utilização mais eficiente desses recursos. Além disso, o Grupo Ibersol respeita normas e boas práticas de armazenamento, manipulação e distribuição de matérias-primas alimentares e não-alimentares, com processos robustos de monitorização, segregação e rastreabilidade para minimizar os riscos de segurança alimentar e riscos reputacionais.

4. Desempenho Operacional

4.1. Rédito

O rédito de contratos com clientes, apresenta-se como segue:

	2024	2023
Vendas de restauração	203 798 247	189 605 691
Vendas em restaurantes	193 942 658	177 942 762
Vendas de catering de eventos	5 994 184	8 418 326
Vendas de catering em concessões	3 861 405	3 244 604
Vendas de mercadorias	4 985 541	6 510 677
Total das vendas	208 783 787	196 116 368
Prestações de serviços	1 701 868	1 915 591
Royalties franquizados	936 227	948 899
Rendas de propriedades de investimento	353 517	360 989
Outras	412 124	605 703
Volume de Negócio	210 485 655	198 031 959
Volume de Negócio Operações Descontinuadas	1 112 727	5 360 629
Volume de Negócios Operações Continuadas	209 372 927	192 671 330

Em 30 de junho de 2024 as vendas de restauração através de plataformas de Agregadores ascenderam a 21,6 milhões de euros.

4.2. Relato por segmentos

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTOS		
Restaurantes	Counters	Concessões, Travel e Catering
MARCAS		
Pizza Hut Pasta Caffè Pizza Móvil FresCo Ribs Sta Maria	KFC Taco Bell Miiit Pans & Co. Pans Café	SOL (AS) Concessões Catering Lojas Conveniência Travel Pret a Manger

INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurantes		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	jun/24	jun/23	jun/24	jun/23	jun/24	jun/23	jun/24	jun/23	jun/24	jun/23
Volume de Negócios	51 703 454	51 597 474	76 792 378	68 464 055	79 989 021	69 630 236	888 074	2 979 564	209 372 927	192 671 330
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	7 764 436	6 946 780	12 374 765	12 744 288	19 300 445	10 352 968	45 108	170 518	39 484 753	30 214 555
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-6 070 314	-4 819 911	-10 382 217	-9 242 995	-16 136 542	-7 445 355	-719 949	-780 269	-33 309 023	-22 288 530
Resultado operacional	1 694 121	2 126 868	1 992 548	3 501 292	3 163 902	2 907 613	-674 842	-609 750	6 175 729	7 926 025
Ganhos (perdas) financeiras									-4 552 213	-4 015 010
Outras ganhos (perdas) não operacionais									99 967	58 943
Imposto sobre o rendimento do período									61 568	-821 107
Resultado líquido consolidado									1 785 051	3 148 851
	jun/24	dez/23	jun/24	dez/23	jun/24	dez/23	jun/24	dez/23	jun/24	dez/23
Total de ativos alocados	95 782 989	93 930 218	179 548 290	180 202 936	210 697 032	205 551 943	11 219 165	13 268 083	497 247 476	492 953 180
Total de passivos alocados	55 917 423	52 618 654	83 914 493	85 070 978	180 668 667	187 186 759	1 280 677	1 202 399	321 781 259	326 078 790

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

Ativos e passivos dos segmentos não alocados	jun/24		dez/23	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Impostos diferidos	12 236 647	2 546 827	12 236 647	2 769 902
Imposto s/ rendimento	4 445 302	232 489	3 550 462	156 520
Financiamento Líquido	153 053 085	20 747 980	188 538 842	28 454 044
Valor a receber pela venda BK	6 656 848	-	6 803 122	-
Contas a receber não correntes	385 578	-	396 355	-
Inv. em associadas e emp. conjuntos	6 408 965	-	6 323 998	-
Instrum. de dívida ao custo amortizado	1 055 017	-	1 580 739	-
Total	184 241 442	23 527 296	219 430 165	31 380 466
	jun/24		dez/23	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Alocados por segmento	497 247 476	321 781 259	492 953 179	326 078 790
Não alocados	184 241 442	23 527 296	219 430 165	31 380 466
Total Balanço	681 488 918	345 308 555	712 383 344	357 459 256

INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de réditos e ativos não correntes por geografia a 30 junho de 2024 apresenta-se como segue:

30 DE JUNHO DE 2024	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócios	115 808 818	6 863 451	86 700 658	209 372 927
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	119 024 166	5 624 312	33 997 657	158 646 134
Ativos sob direito de uso	51 768 580	674 444	169 308 250	221 751 275
Propriedade de Investimento	12 689 468	-	-	12 689 468
Goodwill	6 604 503	130 714	47 656 558	54 391 775
Ativos por impostos diferidos	-	-	12 236 647	12 236 647
Investimentos em assoc. e emp. conjuntos	6 408 965	-	-	6 408 965
Contas a receber não correntes	385 578	-	9 172 783	9 558 361
Instrum. de dívida ao custo amortizado	-	375 720	-	375 720
Total de ativos não correntes	196 881 260	6 805 190	272 371 895	476 058 345

4.3. Rendimentos e gastos operacionais

4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais

A decomposição de Outros gastos e outros rendimentos operacionais em 30 de junho de 2024 e de 2023 apresenta-se como segue:

	2024	2023
Outros gastos operacionais		
Impostos diretos/indiretos não afetos à atividade operacional	460 132	428 183
Perdas em ativos fixos tangíveis	320 352	7 370
Diferenças câmbio	132 298	1 229 353
Perdas em existências	31 303	47 472
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	90 356	91 823
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	42 600	49 496
Outros gastos operacionais	254 576	30 733
	1 331 617	1 884 431
Outros rendimentos operacionais		
Reversão menos Valia Earn Out	530 000	-
Subsídios à exploração	91 282	71 715
Rendimentos suplementares	2 885 524	3 434 539
Diferenças câmbio	50 931	246 094
Ganhos em ativos	78 935	4 648
Imparidade (reversão) de dívidas a receber	-	106 510
Subsídios para investimento	5 299	7 561
Outros rendimentos operacionais	361 738	52 796
	4 003 709	3 923 863
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	2 672 092	2 039 432

5. Fundo de Maneio

5.1. Contas a receber

A principal atividade do Grupo é a exploração de restaurantes de diversas marcas próprias e franquizadas, e o modo de pagamento preferencial das suas vendas é em dinheiro, cartão de débito ou outro tipo de cartão, por exemplo, cartão refeição. Com o aparecimento das plataformas de venda para a entrega ao domicílio, vão ganhando expressão as vendas cobradas através do intermediário. O maior volume de créditos resulta da atividade de delivery através de Agregadores, de vendas de catering, não obstante estar implementado o modelo de pagamento por adiantamento para grande parte dos clientes, bem como do fornecimento de mercadorias e débito de royalties aos franquizados.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de contas a receber decompõe-se conforme se segue:

	Nota	jun/24	dez/23
Contas a receber não corrente			
Ativos financeiros não correntes		385 578	396 355
Outras contas a receber	5.1.1.	9 273 415	8 853 318
Perdas de imparidade acumuladas		-100 632	-100 632
		9 558 361	9 149 041
Contas a receber corrente			
Clientes		8 687 898	7 855 070
Estado e outros entes públicos		3 833 439	4 422 999
Outros devedores	5.1.2	7 910 941	5 605 985
Valor a receber pela venda BK		6 656 848	6 803 122
Adiantamentos a fornecedores c/c		156 098	258 510
Adiantamentos a fornecedores imobilizado		2 096 173	64 940
Acréscimos de rendimentos		5 184 174	4 664 530
Gastos a reconhecer		2 391 831	1 877 649
Perdas de imparidade acumuladas		-2 871 689	-2 874 567
		34 045 713	28 678 238
Total Contas a receber		43 604 074	37 827 279

Valores a receber pela venda BK

O valor estimado ainda por receber pela venda da Burger King (BK), de 6.650.000 euros respeita ao earn-out estimado pelo cumprimento do programa de extensão de alguns contratos, a concluir em 2024, sendo por isso apresentados como corrente.

Ativos financeiros não correntes

O saldo diz respeito, essencialmente, ao Fundo de Compensação do trabalho.

Estado e outros entes públicos

Saldo decorrente, essencialmente, dos valores de IVA a recuperar no montante de 3.715.967 euros em 30 de junho de 2024 (4.355.486 euros em 31 de dezembro de 2023).

5.1.1. Outras contas a receber

O saldo da rubrica outras contas a receber não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

O Grupo considera que este ativo não se encontra exposto a risco relevante de crédito, uma vez que na sua generalidade estes ativos estão diretamente associados a obrigações de pagamento de renda.

As referidas garantias poderão ser executadas pelos beneficiários em caso de incumprimento contratual por parte da Ibersol, como por exemplo nos casos em que não seja efetuado o pagamento de renda.

O valor das cauções e depósitos relativos aos contratos de locação de Aeroportos em Espanha com a AENA a 30 de junho de 2024 totalizam 6.790.939 euros (6.433.518 euros em 31 de dezembro de 2023).

5.1.2. Outros devedores

Em 31 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, conforme segue:

	jun/24	dez/23
Cartão refeição/Agregadores	3 384 885	1 521 156
Depósitos e cauções	291 052	292 448
Marketing e rappel	204 633	936 347
Saldo devedores fornecedores e outros	2 367 271	1 427 403
Adiantamentos	443 403	484 643
Despesas com pessoal	184 484	251 886
Vendas a crédito	967 618	632 431
Cartão continente	67 595	59 672
Total	7 910 941	5 605 985

Cartão refeição/Agregadores

Os valores de “Cartão refeição” referem-se a pagamentos nos estabelecimentos e que são cobrados dos emissores do cartão eletronicamente após 15 dias do processamento ou quando por entrega física após recolha, conferência e depósito. Os Agregadores transferem as cobranças efetuadas por conta dos restaurantes num prazo médio de 15 dias.

Marketing e rappel

A rubrica de Marketing e rappel corresponde a valores debitados a Fornecedores no final do ano.

5.2. Contas a pagar

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de contas a pagar decompõe-se conforme se segue:

	Nota	jun/24	dez/23
Contas a pagar não corrente			
Valores a pagar não correntes		3 704	3 704
		3 704	3 704
Contas a pagar corrente			
Fornecedores	5.2.1.	47 790 245	54 886 999
Acréscimos de gastos	5.2.2.	20 759 766	25 136 233
Outros credores		5 146 441	3 895 458
Estado e outros entes públicos		7 790 936	8 284 037
Rendimentos a reconhecer		397 436	489 187
		81 884 824	92 691 914
Total contas a pagar		81 888 528	92 695 618

Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica Estado e outros entes públicos decorre, essencialmente, dos valores de IVA a pagar (3.503.788 euros) e Segurança Social (3.090.471 euros).

5.2.1. Fornecedores

A decomposição dos fornecedores em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresenta-se como segue:

	jun/24	dez/23
Fornecedores c/c	34 086 986	37 706 796
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	7 782 665	8 342 563
Fornecedores de imobilizado c/c	5 920 594	8 837 640
Total contas a pagar a fornecedores	47 790 245	54 886 999

5.2.2. Acréscimos de gastos

A decomposição dos acréscimos de gastos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresenta-se como segue:

	jun/24	dez/23
Seguros a liquidar	164 123	147 885
Remunerações a liquidar	10 771 188	8 830 884
Rendas e alugueres	4 226 942	10 217 772
Fornec.Serviços Externos	5 069 302	5 779 889
Outros	528 211	159 803
Total acréscimos de gastos	20 759 766	25 136 233

Os acréscimos de gastos – rendas e alugueres incluem, essencialmente, o montante relativo ao acerto de rendas mínimas a pagar à AENA referente ao contrato no aeroporto de Barcelona em Espanha que, por efeito da Ley 13/2021, apenas terá rendas mínimas garantidas assim que os tráfegos de passageiros anuais supere os de 2019.

6. Investimentos

6.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	jun/24	dez/23
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	12 558 945	12 558 945
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
Total	54 391 775	54 391 775

O Goodwill é por sua vez alocado aos seguintes grupos de unidades geradoras de caixa homogêneos:

	jun/24	dez/23
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Ribs	5 175 479	5 175 479
Pizza Hut	1 972 242	1 972 242
Counters	12 558 945	12 558 945
Pans & C.º	11 850 160	11 850 160
KFC	708 785	708 785
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Concessões e travel (ES)	30 630 919	30 630 919
Concessões e travel (PT)	850 104	850 104
Catering	3 024 365	3 024 365
Outros	179 721	179 721
Total	54 391 775	54 391 775

Movimentos no goodwill

No período findo em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve alterações no goodwill, conforme segue:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros	Total
01 de janeiro de 2023	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775
Valor ativo	17 757 288	12 558 945	38 847 684	179 721	69 343 638
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
31 de dezembro de 2023	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775
Valor ativo	17 757 288	12 558 945	38 847 684	179 721	69 343 638
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
30 de junho de 2024	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775

6.2. Ativos intangíveis

Os principais direitos de exploração do grupo referem-se aos direitos de franquia pagos a marcas internacionais na abertura dos restaurantes que operam com a marca: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell, e KFC e de 12 anos no caso da Pret a Manger.

A 30 de junho de 2024, as concessões, incluídas na rubrica propriedade industrial, e a respetiva vida útil associada, são apresentados como segue:

Direitos de Concessão	N.º anos	Ano limite de utilização
Área Serviços da Lusoponte	33	2032
Área Serviço 2ª Circular	10	2027
Marina de Portimão	60	2061
Pizza Hut Cais Gaia	20	2024
Área Serviço Modivas	28	2031
Áreas Serviço Barcelos	30	2036
Áreas Serviço Alvão	30	2036
Áreas Serviço Lousada (Felgueiras)	24	2030
Áreas Serviço Vagos	24	2030
Áreas Serviço Aveiro	24	2030
Áreas Serviço Ovar	24	2030
Áreas Serviço Gulpilhares (Vilar do Paraíso)	24	2030
Áreas Serviço Talhada (Vouzela)	25	2031
Áreas Serviço Viseu	25	2031
Áreas Serviço Matosinhos	24	2030
Áreas Serviço Maia	26	2032

Movimentos em ativos intangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Marcas	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2023	15 216 667	8 827 817	1 654 327	1 163 972	26 862 783
Conversão cambial	-	-154 978	-	-51 720	-206 698
Adições	-	2 999 265	438 662	148 672	3 586 599
Diminuições	-	-28 321	-451 663	-3 800	-483 784
Transferências	-	477 017	8 948	-457 017	28 948
Amortização do exercício	-1 100 000	-1 984 310	-198 606	-	-3 282 916
31 de dezembro de 2023	14 116 667	10 136 490	1 451 668	800 107	26 504 932
Custo	22 000 000	43 042 919	10 888 275	800 107	76 731 301
Amortização acumulada	-7 883 333	-28 595 489	-9 404 310	-	-45 883 132
Imparidade Acumulada	-	-4 310 940	-32 296	-	-4 343 237
31 de dezembro de 2023	14 116 667	10 136 490	1 451 669	800 107	26 504 932
Conversão cambial	-	401	-	1 316	1 717
Adições	-	585 629	397 314	999 832	1 982 775
Diminuições	-	-8 788	-	-	-8 788
Transferências	-	94 806	-	-94 616	190
Amortização do exercício	-550 000	-1 020 443	-90 903	-	-1 661 346
30 de junho de 2024	13 566 667	9 788 095	1 758 080	1 706 639	26 819 481
Custo	22 000 000	43 713 609	11 285 602	1 706 639	78 705 850
Amortização acumulada	-8 433 333	-29 614 574	-9 495 226	-	-47 543 133
Imparidade Acumulada	-	-4 310 940	-32 296	-	-4 343 236
30 de junho de 2024	13 566 667	9 788 095	1 758 080	1 706 639	26 819 481

O aumento de Propriedade Industrial corresponde, essencialmente, a software e às licenças de renovação e novos contratos de franquia.

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

6.3. Ativos fixos tangíveis

Movimentos em ativos fixos tangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2023	14 581 536	90 463 145	19 209 331	4 879 846	1 406 444	130 540 302
Conversão cambial	-3 893 267	-4 581 579	-1 136 294	80 482	-12 880	-9 543 538
Adições	-	15 205 233	8 290 421	1 637 692	4 239 987	29 373 332
Diminuições	-	-5 433	-177 759	-19 646	-8 442	-211 280
Transferências	-3 484 496	-345 487	216 142	46 584	-732 470	-4 299 726
Depreciação exercício	-46 963	-8 662 341	-4 661 124	-1 233 048	-	-14 603 476
Imparidade exercício	-	-431 484	-	-	-	-431 484
Transferência operações descontinuadas	-	-99 308	-11 052	-3 423	-	-113 783
31 de dezembro de 2023	7 156 810	91 542 747	21 729 665	5 388 487	4 892 639	130 710 349
Custo	7 330 374	203 913 457	105 374 464	22 703 194	4 892 639	344 214 128
Amortização acumulada	-164 564	-100 125 389	-83 213 373	-17 297 133	-	-200 800 459
Imparidade Acumulada	-9 000	-12 245 321	-431 427	-17 574	-	-12 703 322
31 de dezembro de 2023	7 156 810	91 542 747	21 729 665	5 388 487	4 892 639	130 710 349
Conversão cambial	9 671	-3 038	-5 620	-2 086	18 619	17 546
Adições	591 286	4 897 041	1 451 294	840 723	2 078 062	9 858 406
Diminuições	-	-419 775	-22 847	-6 819	-33 984	-483 425
Transferências	-	955 738	879 222	73 834	-1 913 821	-5 026
Depreciação exercício	-8 432	-4 797 160	-2 843 374	-622 230	-	-8 271 196
30 de junho de 2024	7 749 335	92 175 554	21 188 340	5 671 909	5 041 515	131 826 653
Custo	7 933 397	208 030 904	107 408 416	23 494 611	5 041 515	351 908 842
Amortização acumulada	-175 062	-104 390 759	-85 788 649	-17 805 127	-	-208 159 598
Imparidade Acumulada	-9 000	-11 464 592	-431 427	-17 574	-	-11 922 593
30 de junho de 2024	7 749 335	92 175 554	21 188 340	5 671 909	5 041 515	131 826 653

Em 2024, o investimento de 9,9 milhões de euros diz respeito, fundamentalmente, a 2 Taco Bell, 3 Pans, 1 KFC, 1 Ribs, 1 KFC em Angola, uma cervejaria no Aeroporto da Madeira e ao investimento nas novas concessões dos Aeroportos de Espanha. O investimento em 2023 de cerca de 29,3 milhões de euros refere-se, essencialmente, à abertura de 10 KFC, 5 Taco Bell, 3 Pizza Hut, 1 Pans e às novas concessões dos Aeroportos de Espanha, de Madrid, Malaga, Lanzarote e Tenerife (nota 7.3).

O montante de conversão cambial em 2023 resulta da forte desvalorização do kwanza nesse exercício.

O valor dos ativos tangíveis em curso em 30 de junho de 2024, no montante de 5M€ refere-se a investimentos incorridos para aberturas futuras

O Grupo continua a desenvolver o seu programa de aberturas e remodelações por forma a cumprir com as Marcas os compromissos assumidos para o ano de 2024.

6.4. Ativos sob direito de uso

Movimentos em ativos sob direito de uso

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de janeiro de 2023	82 014 088	4 692 812	3 012 457	208 323	89 927 680
Conversão cambial	-226 834	-	-	-	-226 834
Aumentos	164 625 819	-	-	-	164 625 819
Diminuições	-2 849 831	-8 107	-1 601	-	-2 859 539
Transferências	-	-395 402	-3 891	-	-399 293
Amortização do exercício	-30 001 337	-1 206 021	-668 353	-41 518	-31 917 229
Transferência operações descontinuadas	-334 012	-	-	-	-334 012
31 de dezembro de 2023	213 227 893	3 083 282	2 338 612	166 805	218 816 592
Custo	288 266 985	14 006 560	6 139 751	345 668	308 758 964
Depreciação acumulada	-75 039 092	-10 923 279	-3 801 138	-178 863	-89 942 372
Imparidade Acumulada	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	213 227 894	3 083 281	2 338 613	166 805	218 816 592
Conversão cambial	8 341	-	-	-	8 341
Aumentos	22 236 980	2 700 778	1 934 828	39 431	26 912 017
Diminuições	-716 543	-	-13 814	-4 570	-734 927
Transferências	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	-22 345 578	-560 049	-324 688	-20 434	-23 250 749
30 de junho de 2024	212 411 094	5 224 010	3 934 939	181 232	221 751 275
Custo	304 693 240	16 349 829	8 045 109	375 349	329 463 526
Depreciação acumulada	-92 282 146	-11 125 819	-4 110 170	-194 117	-107 712 252
Imparidade Acumulada	-	-	-	-	-
30 de junho de 2024	212 411 094	5 224 010	3 934 939	181 232	221 751 275

O valor dos aumentos em 2023 corresponde, fundamentalmente, aos novos contrato de locação dos Aeroportos de Madrid, de Lanzarote, Tenerife e dois novos restaurantes em Málaga que totalizam 95 milhões de euros, para os quais foi utilizada a taxa incremental atualizada com as atuais condições de mercado, e reativação dos contratos de Gran Canaria, Málaga e Alicante, que totalizam 36 milhões de euros. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

Nos seis primeiros meses de 2024, o valor dos aumentos corresponde a 15 novas locações (11 de espaços e 4 de equipamentos), 19 renovações e 2 prorrogações de prazo de locações de espaços. Em Espanha, os aumentos incluem os novos expedientes dos contratos dos Aeroportos de Málaga, Madrid e Barcelona.

Nos contratos de locação de aeroportos em Espanha, a Ibersol está exposta a rendas variáveis apuradas como uma percentagem das vendas, caso este valor ultrapasse o valor das rendas mínimas previstas nos contratos de locação.

6.5. Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros

Os gastos com depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros em 30 de junho de 2024 e 2023 foram os seguintes:

Natureza	Nota	jun/24			jun/23		
		Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total
Goodwill	6.1.	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	6.2.	-1 661 346	-	-1 661 346	-1 522 077	-	-1 522 077
Ativos fixos tangíveis	6.3.	-8 271 196	-	-8 271 196	-7 100 349	-	-7 100 349
Ativos sob direito de uso	6.4.	-23 250 749	-	-23 250 749	-13 450 810	-	-13 450 810
Propriedades de Investimento	6.7.	-150 281	-	-150 281	-	-	-
Conversão cambial e outros		24 549	-	24 549	-215 294	-	-215 294
Total		-33 309 023	-	-33 309 023	-22 288 530	-	-22 288 530

Julgamentos e estimativas

A complexidade e nível de julgamento inerente ao modelo adotado para o cálculo de imparidade e a identificação e agregação das unidades geradoras de caixa (UGC's) implica considerar este tema como uma estimativa contabilística significativa.

Para efeitos de testes de imparidade, a quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo menos os gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso. O valor recuperável deriva de pressupostos relativos à atividade, designadamente, volumes de vendas, gastos operacionais, investimentos previstos, remodelações e encerramentos de unidades, impacto de outros players do mercado, projeções internas da Gestão e performance histórica.

Estas projeções resultam dos orçamentos para o ano seguinte e da estimativa dos fluxos de caixa para um período subsequente de quatro anos refletida nos planos de médio longo prazo aprovados pelo Conselho de Administração.

Foram também efetuadas análises de sensibilidade aos principais pressupostos utilizados no cálculo base, conforme apresentados abaixo.

São testados os restaurantes com indícios de imparidade, considerando os resultados operacionais deduzidos de amortização, depreciação e perdas por imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e goodwill, bem como outras unidades geradoras de caixas sempre que as circunstâncias o determinem ou factos não usuais ocorram.

As rentabilidades negativas das lojas são um indício de imparidade, sendo que a subsequente análise de imparidade considera os cash-flows projetados de cada loja. Nos casos de aberturas recentes, tais rentabilidades negativas iniciais podem não ser representativas do padrão de rentabilidade esperado para essa loja e pode não constituir um indício de imparidade se tal comportamento era o esperado para esse período.

Quando um ativo tem uma performance operacional que excede as projeções que anteriormente suportaram o registo de uma perda por imparidade, tal perda é revertida na medida em que o valor de uso com base nas projeções atualizadas exceda o valor escriturado.

Métodos e pressupostos utilizados

Apesar das oscilações no 1º semestre de 2024 e alguma quebra de rentabilidade resultante essencialmente dos atrasos nas aberturas em aeroportos, a gestão entende que não existem circunstâncias, a esta data, que coloquem em causa as projeções de médio e longo prazo assumidas nos testes de imparidade efetuados com referência a 31 de dezembro de 2023 e, deste modo, não foram identificados indícios relevantes que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros seis meses de 2024.

6.6. Operações descontinuadas e ativos não correntes detidos para venda

Em 30 de junho de 2024 e 2023, o impacto das operações descontinuadas na Demonstração Consolidada dos Resultados e de Outro Rendimentos Integral, apresenta-se como segue:

Resultado das operações descontinuadas	jun/24	jun/23
Vendas e Prestações de serviços	1 112 727	5 360 629
Custo das vendas	-342 259	-1 879 611
Fornecimentos e serviços externos	-334 555	-1 282 075
Custos com o pessoal	-319 850	-1 536 676
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	-	-
Outros proveitos /(custos) operacionais	3 455	24 189
Resultados Operacionais	119 518	686 456
Gastos e perdas financeiras	-	-
Rendimentos e ganhos financeiros	-	-
Resultados antes de impostos	119 518	686 456
Imposto sobre o rendimento	-21 150	-106 551
Resultado líquido	98 368	579 905
Mais valia da venda	2 931 709	-
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto	3 030 078	579 905

O montante da mais-valia da venda, em Janeiro de 2024, respeita à alienação dos ativos não correntes detidos para venda e respetivos passivos diretamente associados às 8 unidades Burger King, no âmbito da conclusão do processo de alienação dos restaurantes da Burger King.

O apuramento da mais-valia decorrente da venda dos ativos não correntes detidos para venda (ANCDV) e respetivos passivos diretamente associados, detalha-se como segue:

Apuramento mais valia	31/01/2024
Activos Fixos Tangíveis	2 985 333
Goodwill	-
Direito de uso	1 803 389
Activos Intangíveis	284 403
Inventários	147 493
Outras contas a receber	478 722
Caixa e depósitos bancários	334 935
Responsabilidades com locações	-1 607 735
Financiamentos obtidos	-
Outras contas a pagar	-1 348 766
Passivos por impostos diferidos	-46 897
Total Activos e Passivos Líquidos desconsolidados	3 030 877
Preço de venda	5 962 586
Despesas com a operação	-
Preço de venda deduzido dos custos de vender	5 962 586
Mais valia da venda ANCDV	2 931 709
Lucro (prejuízo) na Demonstração Consolidada dos Resultados	2 931 709

Em 30 de junho de 2024, o impacto das operações descontinuadas na Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, apresenta-se como segue:

Fluxos de caixa de operações descontinuadas	jun/24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	119 518
Fluxos de Caixa das atividades de investimento - Alienação de ativos não correntes disponíveis para venda (ANCDV)	5 962 587
Fluxos de Caixa das atividades de investimento - Outros	-
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento	-
Varição de caixa e seus equivalentes de operações descontinuadas	6 082 105

6.7. Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento respeitam a ativos imobiliários onde operam 9 restaurantes Burger King. Estes ativos foram objeto de contrato de locação com a Burger King Portugal, cujo valor das rendas ascendeu a 337.802 euros em 30 de junho de 2024 (638.684 euros em 31 de dezembro de 2023).

Movimentos em propriedades de investimento

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor de propriedade de investimento, bem como nas respetivas amortizações, apresenta-se conforme segue:

	Propriedade de Investimento
01 de janeiro de 2023	8 470 400
Aumentos	-
Diminuições	-
Transferências	4 669 911
Amortização do exercício	-300 562
31 de dezembro de 2023	12 839 749
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-585 284
Imparidade Acumulada	-
31 de dezembro de 2023	12 839 749
Aumentos	-
Diminuições	-
Transferências	-
Amortização do exercício	-150 281
30 de junho de 2024	12 689 468
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-735 565
Imparidade Acumulada	-
30 de junho de 2024	12 689 468

As transferências correspondem a transferências de ativos fixos tangíveis.

Não se estimam variações relevantes no justo valor destas PI face ao divulgado em 31 de dezembro de 2023 (13,5 milhões de euros).

7. Financiamento

7.1. Capital próprio

7.1.1. Capital social

Conforme deliberado na Assembleia Geral Anual de 26 de Maio de 2023, em junho de 2023 a sociedade reduziu o capital social de 46.000.000 euros para 42.359.577 euros, por extinção de 3.640.423 ações próprias, para libertação de excesso de capital.

Em 30 de junho de 2024, o capital social da Ibersol, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 42.359.577 ações nominativas com o valor nominal de 1 euro cada.

7.1.2. Ações próprias

Nos termos de deliberação aprovada em Assembleia Geral de 26 de maio de 2023, a Ibersol SGPS, SA procedeu em 2023 à redução do capital de 46.000.000 de euros para o montante de 42.359.577 euros, por extinção de 3.640.423 ações próprias adquiridas por 11.410.227 euros.

Durante os primeiros seis meses do ano, ao abrigo do programa de recompra aprovado pelos acionistas em 2023 e de um novo programa aprovado na última Assembleia Geral, o grupo adquiriu 421.015 ações a um preço médio de 6,91 euros.

A 30 de junho de 2024, a sociedade detinha 898.505 ações próprias adquiridos, ao preço médio de 6,85 e representativas de 2,12% do capital social.

7.1.3. Dividendos

Na Assembleia Geral Anual de 29 de Maio de 2024 foi deliberada a atribuição de dividendos ilíquidos de 0,50 euros por ação (0,70 euros em 2023), correspondendo a um valor de 20.755.209 euros (29.651.704 euros em 2023) para as ações em circulação, cujo pagamento foi efetuado em 19 de Junho de 2024.

7.1.4. Resultado por ação

Em 30 de junho de 2024 e de 2023, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	2024	2023
Resultado atribuível aos detentores do capital		
Operações continuadas	1 783 401	3 184 936
Operações descontinuadas	3 030 078	579 905
Número ações emitidas no início do período	42 359 577	46 000 000
Número ações emitidas no final do período	42 359 577	42 359 577
Número médio ponderado das ações ordinárias emitidas (i)	42 359 577	45 296 051
Número médio ponderado de ações próprias (ii)	678 444	2 936 522
Número médio ponderado de ações em circulação (i-ii)	41 681 133	42 359 529
Resultado básico por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	0,04	0,08
Operações descontinuadas	0,07	0,01
Resultado diluído por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	0,04	0,08
Operações descontinuadas	0,07	0,01
Número ações próprias no final do período	898 506	8 678

Dado não haver direitos de voto preferenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

7.2. Dívida bancária

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

	jun/24	dez/23
Não corrente		
Empréstimos bancários	6 181 909	7 863 527
Papel Comercial	3 500 000	4 800 000
	9 681 909	12 663 527
Corrente		
Descobertos bancários	444 459	-
Empréstimos bancários	3 457 533	4 110 369
Papel Comercial	7 164 079	11 680 148
	11 066 071	15 790 517
Total financiamentos obtidos	20 747 980	28 454 044

Para os Programas de Papel Comercial, quando existe data de denúncia, consideramos a maturidade nessa data, independentemente dos prazos pelos quais estão contratados.

Existem contratos de financiamento de Papel comercial que incluem cláusulas de cross default. Tais cláusulas referem-se ao incumprimento contratual em outros contratos ou com incumprimento fiscal, caso que não se verifica.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2024 dos PPC e dos empréstimos bancários era em média cerca de 3,7% (3,35% em 31 de dezembro de 2023). Os empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

O Grupo a 30 de junho de 2024 tinha 28,7 milhões de euros relativos a papel comercial não emitido e linhas de crédito contratadas mas não utilizadas.

Adicionalmente, existem contratos nos quais os respetivos credores têm a possibilidade de considerar vencida a dívida no caso de mudança do controlo acionista, no entanto nenhuma dessa dívida estava a ser utilizada no dia 30 de junho de 2024.

Movimentos em financiamentos obtidos

Os movimentos nos seis meses findos em 30 de junho de 2024 e no exercício de 2023 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	jun/24	dez/23
1 de janeiro	28 454 043	70 081 886
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Recebimentos de empréstimos obtidos	280 840	-
Pagamentos de dívida financeira	-7 969 354	-42 445 598
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Gastos de montagem de financiamento	16 639	847 413
Juros capitalizados e outros	-34 188	-29 658
	20 747 980	28 454 043

7.3. Passivos de locação

A 30 de junho de 2024, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as locações correntes e não correntes apresentam-se como segue:

	jun/24			dez/23		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações	45 241 649	192 439 311	237 680 960	40 161 966	188 846 002	229 007 968
TOTAL	45 241 649	192 439 311	237 680 960	40 161 966	188 846 002	229 007 968

Movimentos nos passivos de locação

Os movimentos nos seis meses findos em 30 de junho 2024 e no exercício de 2023 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	jun/24	dez/23
1 de janeiro	229 007 968	90 873 709
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Pagamentos de locação	-24 493 291	-32 805 337
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Locações associadas às operações alienadas	-	-384 620
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	7 009 405	10 113 570
Aumentos de contratos de locação	26 912 142	164 625 819
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-716 544	-2 849 832
Outros	-38 720	-565 340
	237 680 960	229 007 968

Os pagamentos de locação incluem 17.483.886 euros (22.691.767 euros em 2023) de capital e 7.009.405 euros (10.113.570 euros em 2023) de juros.

O valor dos aumentos em 2023 corresponde, fundamentalmente, aos novos contrato de locação dos Aeroportos de Madrid, de Lanzarote, Tenerife e dois novos restaurantes em Málaga que totalizam 95 milhões de euros, para os quais foi utilizada a taxa incremental atualizada com as atuais condições de mercado, e reativação dos contratos de Gran Canaria, Málaga e Alicante, que totalizam 36 milhões de

euros. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

Nos seis primeiros meses de 2024, o valor dos aumentos corresponde a 15 novas locações (11 de espaços e 4 de equipamentos), 19 renovações e 2 prorrogações de prazo de locações de espaços. Em Espanha, os aumentos incluem os novos expedientes dos contratos dos Aeroportos de Málaga, Madrid e Barcelona.

7.4. Obrigações de tesouro

A Ibersol Angola opera com uma grande componente de importações que geram passivos em moeda estrangeira. Para reduzir o risco cambial e fazer face às variações do Kwanza a sociedade adotou a política de deter ativos indexados ao USD em valor, pelo menos, da mesma ordem de grandeza dos passivos.

Para além da detenção de Obrigações do Tesouro indexadas ao USD a empresa adquiriu Obrigações do Tesouro não reajustáveis (denominadas em AKZ) para aplicação financeira de excedentes.

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações de Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	jun/24			dez/23		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações do Tesouro Angolano	751 541	456 742	1 208 283	1 067 733	666 272	1 734 005
Perdas de imparidade acumuladas	-72 244	-81 022	-153 266	-72 244	-81 022	-153 266
TOTAL	679 297	375 720	1 055 017	995 489	585 250	1 580 739

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P, a probability of default considerada foi de 7,9% e a loss given default considerado de 59%.

7.5. Caixa e depósitos bancários

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro 2023 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	jun/24	dez/23
Numerário	568 657	572 210
Depósitos bancários	152 484 428	187 966 632
Caixa e depósitos bancários no balanço	153 053 085	188 538 842
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	153 053 085	188 538 842

Os depósitos bancários incluem 111.586.700 euros de depósitos a prazo mobilizáveis a qualquer momento e, quase na totalidade, com prazo de vencimento a um mês, classificados como equivalentes de caixa.

7.6. Resultado da atividade financeira

Os gastos e perdas financeiras em 30 de junho de 2024 e de 2023 apresentam-se conforme segue:

Gastos e perdas financeiras	2024	2023
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	7 009 405	4 039 996
Juros suportados c/ financiamentos	319 393	1 771 877
Outros gastos e perdas financeiras	407 295	675 085
	7 736 093	6 486 958

Os rendimentos e ganhos financeiros em 30 de junho de 2024 e de 2023 apresentam-se conforme segue:

Rendimentos e ganhos financeiros	2024	2023
Juros obtidos	3 166 581	2 272 901
Outros rendimentos e ganhos financeiros	17 299	199 047
	3 183 880	2 471 948

8. Imposto sobre o rendimento

8.1. Imposto corrente

8.1.1. Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e de 2023 são detalhados como segue:

	jun/24	jun/23
Imposto corrente	104 955	2 078 329
Imposto diferido	-166 523	-1 257 222
	-61 568	821 107

Em 30 de junho de 2024 a taxa efetiva de imposto é de -4%, imposto negativo apurado decorrente essencialmente dos créditos fiscais em Portugal.

8.1.2. Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira

8.1.2.1. Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 30 de junho de 2024 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 4.445.302 eur (3.550.462 eur em 31 de dezembro de 2023), apresenta-se conforme segue:

	jun/24	dez/23
Portugal	4 411 493	3 509 896
Espanha	31 659	38 416
Outros	2 150	2 150
	4 445 302	3 550 462

8.1.2.2. Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	jun/24	dez/23
Angola	232 489	147 259
Outros	-	9 261
	232 489	156 520

8.2. Impostos diferidos

8.2.1. Ativos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, de acordo com a jurisdição, é o seguinte:

	jun/24	dez/23
Impostos diferidos ativos	Espanha	Espanha
Prejuízos fiscais reportáveis	10 615 878	10 615 878
Dif. temp. dedutíveis e tributáveis (IFRS16)	1 938 048	1 938 048
Diferenças temporárias tributáveis	-	-
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	-1 209 681	-1 209 681
Outras diferenças temporárias	892 402	892 402
	12 236 647	12 236 647

Diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis (IFRS 16)

Os impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha e Angola. A decomposição entre diferenças dedutíveis e tributáveis, apresenta-se conforme segue:

	jun/24	dez/23
	Espanha	Espanha
Diferenças temporárias dedutíveis (IFRS16)	-41 971 913	-41 971 913
Diferenças temporárias tributáveis (IFRS16)	43 909 961	43 909 961
	1 938 048	1 938 047

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Prejuízos fiscais reportáveis

Não obstante os prejuízos fiscais apurados em Espanha nos 6 meses de 2024, o Grupo entendeu não efetuar ativação de impostos diferidos ativos adicionais considerando que o valor ativado em 31 de dezembro de 2023 se mantém como a melhor estimativa à data.

8.2.2. Passivos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

Impostos diferidos passivos	jun/24			dez/23		
	Portugal	Angola	TOTAL	Portugal	Angola	TOTAL
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-	-	-60 007	-	-60 007
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionária (IAS 29)	4 744 234	410 877	5 155 111	5 071 322	460 099	5 531 421
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-	-27 141	-27 141	-	-27 478	-27 478
Outras diferenças temporárias	-2 542 826	-38 317	-2 581 143	-2 635 717	-38 317	-2 674 034
	2 201 408	345 418	2 546 827	2 375 598	394 304	2 769 902

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionário (IAS 29)

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Outras diferenças temporárias

O montante de outras diferenças temporárias refere-se, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 31 de Dezembro de 2023 existem 88.200 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 2.502.080 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes: 1.039.155 euros de RFAI do exercício de 2022, 788.515 euros de RFAI do exercício de 2023, 223.488 euros de CFEI II (89.303 euros dedutível até 2025 e 134.185 euros até 2026, inclusive) e 450.922 euros de IFR (dedutível até 2027, inclusive). De referir que os créditos de RFAI têm um prazo de reporte de 10 períodos de tributação, prazo este cuja contagem foi suspensa durante o período de tributação de 2020 e durante o período de tributação seguinte, ao abrigo da Lei n.º 21/2021, de 21 de abril.

9. Provisões e Contingências

9.1. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, o detalhe das provisões apresenta-se como segue:

	dez/23	Aumentos	Diminuições	jun/24
Contratos onerosos	1 560 000	-	-	1 560 000
Indemnizações	-	-	-	-
Outros	982 118	-	-530 611	451 507
Provisões	2 542 118	-	-530 611	2 011 507

Em 2021, em resultado da aplicação da Ley 13/2021 e das perdas de tráfego de passageiros provocadas pela pandemia, o grupo Ibersol efetuou a revisão dos planos de negócio das concessões em Espanha, reconhecendo uma provisão por contrato oneroso referente à atividade no aeroporto de Gran Canaria no valor de 1,6 milhões de euros, a qual se mantém a 30.06.2024.

9.2. Ativos e passivos contingentes

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativos a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores), sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada. Não se estima que estes passivos contingentes possam vir a representar quaisquer responsabilidades relevantes para a Ibersol.

Foi intentado contra uma subsidiária do Grupo Eat Out em Espanha um processo indemnizatório por alegado incumprimento de acordos de não concorrência no valor de cerca de 11,7 milhões de euros. O Conselho de Administração suportado na posição dos advogados que acompanham o processo, considera que esta situação representa um passivo contingente. Adicionalmente, refira-se que o processo respeita a factos ocorridos antes da aquisição desta subsidiária por parte do Grupo Ibersol, estando, por conseguinte, ao abrigo das cláusulas de responsabilidade e garantias previstas no acordo

de compra e venda de acções do Grupo Eat Out, com direito de regresso. Existe já uma decisão favorável à Ibersol, aguarda-se desfecho definitivo.

O acordo de alienação da operação Burger King inclui cláusulas de indemnização perante a verificação de determinadas condições imputáveis às entidades alienadas e sobre factos anteriores à data de alienação (30 de novembro de 2022). O Conselho de Administração não espera qualquer responsabilidade decorrente destas mesmas cláusulas compromisso, pelo que não foram reconhecidos neste âmbito, quaisquer passivos ou passivos contingentes nas demonstrações da posição financeira consolidada.

Os compromissos assumidos e não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada incluem as garantias bancárias prestadas a terceiros e com os compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

9.3. Garantias

A 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	jun/24	dez/23
Garantias bancárias	39 021 221	36 986 807

As garantias bancárias em 30 de junho de 2024 detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

Concessões e rendas	Outros contratos fornecimento	Direcção Geral de Finanças e Recl. Processos	Outros	Reclamações outros processos
33 630 695	20 683	197 112	5 152 000	20 731

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, dos quais 29.390.000 euros com a AENA Aeroportos.

Em outras garantias, e no seguimento da venda das unidades Burger King, o Grupo prestou uma garantia bancária de 6,4 M à BK Portugal, S.A., para cobrir o ativo referente créditos existentes na IberKing e não utilizados à data da transação, respeitante ao CFEI II e RFAI, por um período de 5 anos com valores anuais decrescentes.

10. Transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser apresentados como se segue:

	jun/24				Ano 2023			
	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades
Fornecimento de serviços	568 650	1 578 373	-	-	1 078 008	3 987 555	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	95 127	-	-	-	185 681
Contas a pagar	-	818 112	-	-	-	1 271 190	-	-
Outros ativos correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	300 000	-	-	-	300 000	-

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora diretamente de 21.452.754 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de 3.314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

Os valores apresentados em rendas e contratos de locação respeitam às rendas pagas no ano pelo que, fruto da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras. Os compromissos de pagamento estimados de rendas ao longo do prazo dos respetivos contratos ascendem, em 30 de junho de 2024, a cerca de 617.985 euros (682.432 euros a 31 de dezembro de 2023).

11. Eventos Subsequentes

Aquisição da totalidade do capital da sociedade Medfood

No dia 23 de Julho foi assinado o acordo de compra e venda de ações para a aquisição dos restantes 60% do capital social da sociedade Medfood Invest, S.L. por 13,5 milhões de euros, o que corresponde a uma valorização dos ativos de cerca de 27,8 milhões de euros.

A sociedade detém a totalidade do capital social da New Restaurants of Spain, S.A.U. (NRS), que atualmente opera 34 restaurantes KFC no sul de Espanha.

Principais indicadores consolidados da Medfood e da NRS a 30.06.2024:

- Volume de negócios de 17,6 milhões de euros;
- Total de ativos líquidos de, aproximadamente 5 milhões de euros;
- Resultado líquido de, aproximadamente, 50 mil euros.

Mais ainda, informamos que no exercício de 2023 o EBITDA e o Resultado Líquido foram de 4,2 milhões de euros e 0,8 milhões de euros, respetivamente.

Até ao final do ano, vai ser feito o exercício de PPA com apuramento dos justos valores dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos, pelo que a esta data ainda não é possível divulgar a alocação de preço final e goodwill resultante da transação.

Redução do capital

Em 5 de Julho de 2024 foi apresentado o registo da redução do capital social por extinção de 844.759 ações próprias.



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16.º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas da **Ibersol, S.G.P.S., S.A. (o Grupo)**, que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada intercalar em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 681.488.918 euros e um total de capital próprio atribuível aos detentores do capital de 336.147.266 euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos detentores do capital de 4.813.479 euros), as demonstrações condensadas consolidadas intercalares dos resultados e do outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras condensadas consolidadas é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.



Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas da **Ibersol, S.G.P.S., S.A.**, em 30 de junho de 2024, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

26 de setembro de 2024

KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)

representada por

Pedro Manuel Bouça de Moraes Alves da Costa

(ROC n.º 1466 e registado na CMVM com o n.º 20161076)